

## COMPORTAMENTO DIURNO DE NOVILHAS EM PASTEJO RECEBENDO DIFERENTES NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA NA FASE DE RECREIA

**ALVES, Thamires de Assis**<sup>1</sup> (thami.assis.alves@gmail.com); **FURTADO, Aline Correia**<sup>1</sup> (alinefurtadozoo@gmail.com); **FALCÃO, Yasmin dos Santos**<sup>2</sup> (yasmin\_sfalcao2@hotmail.com); **ROSA; Edneia Pereira**<sup>2</sup> (neiaros@hotmail.com); **FERNANDES, Henrique Jorge**<sup>3</sup> (henrique.uems@hotmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da FAMEZ/UFMS;

<sup>3</sup>Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos do aumento da quantidade de suplementação concentrada fornecida a novilhas em pastejo sobre seu comportamento diurno. O experimento foi conduzido na Fazenda Santa Maria, Anastácio, MS, em julho de 2018. Foram utilizadas 60 novilhas neloradas, com peso inicial médio de  $194 \pm 12,20$  kg, divididas em dois lotes com 30 animais cada, mantidos em dois piquetes de *B. brizantha*, cv. Marandú, com 11,0 ha cada. Os lotes receberam, diariamente, o mesmo suplemento concentrado, na quantidade de 0,5% (tratamento 0.5) e de 1,0% (tratamento 1.0) do peso corporal (PC). Depois de 30 dias de adaptação aos piquetes e tratamentos, 10 animais de cada lote foram marcados no costado, com diferentes letras, para permitir sua identificação a distância. O comportamento diurno dos animais foi avaliado durante três dias, sendo as observações realizadas à distância, a cada 5 minutos, com auxílio de binóculos, por um período de doze horas diárias. Foram observadas as seguintes atividades: andando, pastejando, em pé ruminando ou em ócio, deitado ruminando ou em ócio, ingerindo suplemento e bebendo água. Calculou-se ainda os tempos em ócio, deitado, ruminando e comendo totais (com as somas dos tempos). O comportamento observado foi considerado uniforme nos cinco minutos entre observações. Analisou-se os dados considerando-se o tempo diário despendido em cada comportamento como uma medida repetida no tempo no mesmo animal. Utilizou-se o PROC MIXED do software SAS University (SAS Institute Inc., Cary, CA), e um nível de significância de 5%. O aumento do fornecimento diário de suplemento concentrado de 0,5 para 1,0% do peso vivo dos animais reduziu ( $P < 0,05$ ) os tempos de pastejo (363 para 324 min), deitado ruminando (58,1 para 18,3 min) e o total de ruminação (69,2 para 25,8 min). Por outro lado, aumentou ( $P < 0,05$ ) os tempos despendidos deitado em ócio (56,6 para 86,2 min), ingerindo suplemento (28,7 para 68,7 min), bebendo água (2,28 para 6,23 min) e em ócio total (195 para 231 min). Isto mostra um padrão do efeito substitutivo da oferta de grandes quantidades de concentrado a animais em pastejo, com redução da ingestão de pasto e da subsequente ruminação, e aumento das atividades de descanso e consumo de suplemento. Não foram afetados ( $P > 0,05$ ) pela quantidade de suplemento os tempos andando, em pé ruminando, em pé em ócio, deitado total e comendo total (61,6 e 65,1; 11,3 e 7,47; 138 e 144; 115 e 105, e; 392 e 392 min para os animais que receberam 0,5 e 1,0% do PC).

**Palavras-chave:** bovinos, suplementação, concentrado

**Agradecimentos:** À UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

